

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS – MEDICINA DO TRABALHO

Objetivos gerais

Formar médicos especialistas em Medicina do Trabalho capazes de utilizar conhecimentos e tecnologias validadas e/ou futuras evidências científicas, sem prescindir do componente arte, envolvendo a percepção, reflexão, crítica e o juízo moral em cada decisão, para atenção integral a saúde dos trabalhadores, em nível individual e coletivo.

Objetivos específicos

1. Desenvolver o profissionalismo enquanto capacidade de, diante de situações concretas, refletir utilizando a razão crítica, além de conhecimentos e valores, para decidir sobre as práticas e condutas, considerando o direito dos trabalhadores à saúde e à vida;
2. Prover atenção integral à saúde dos trabalhadores, em nível individual e coletivo, por meio de ações de promoção e proteção da saúde, vigilância e assistência, incluindo a reabilitação física e profissional, considerando a relação entre as queixas e ou adoecimento e o trabalho atual e/ou progresso desempenhado pelo trabalhador;
3. Julgar e intervir em situações concretas de trabalho, a presença de riscos, presentes ou potenciais, para a saúde e a integridade física e mental do trabalhador, para a saúde e o bem-estar dos trabalhadores;
4. Aplicar e desenvolver habilidades para a formulação e implementação de políticas e gestão da saúde dos trabalhadores, em nível individual e coletivo, considerando, sempre que necessário, a gestão integrada de Saúde, Segurança do Trabalho e Ambiente (SSA);
5. Desenvolver competências transversais que perpassam todos os outros domínios, envolvendo o conhecimento e uso apropriado da legislação aplicada à Saúde e Segurança do Trabalhador, em especial leis e normas brasileiras na esfera do Trabalho, Previdência Social e Saúde; normas internacionais e estrangeiras; habilidades de trabalho em equipe, incluindo o exercício da liderança e a mediação de conflitos; comunicação verbal e não verbal e de relações interpessoais, pautadas pelo diálogo e empatia; e o aperfeiçoamento e atualização continuados da prática profissional (aprender a aprender continuamente), além de se comprometer com a formação, o treinamento e a supervisão de futuros profissionais.

Ao Término do primeiro ano -R1

I - Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, em nível individual e coletivo

1. Dominar anamnese ocupacional, exame clínico e exames complementares, valorizando a percepção do trabalhador sobre os riscos presentes no trabalho e as repercussões sobre sua saúde;
2. Realizar e ou acompanhar os procedimentos diagnósticos e o estabelecimento da relação causal entre as queixas/agravo e a ocupação do trabalhador para definição da conduta terapêutica e outros procedimentos, como a necessidade de afastamento do trabalho e a notificação aos setores responsáveis pela vigilância e fiscalização;
3. Avaliar a aptidão para o trabalho, considerando a atividade a ser desempenhada, as características individuais do trabalhador e as situações de vulnerabilidade ou deficiência, resguardando o sigilo médico;
4. Saber orientar e conduzir os procedimentos adequados em situações de urgência e emergência médica e acidentes ampliados;
5. Orientar procedimentos visando a atenção à saúde dos trabalhadores viajantes e expatriados e programas de vacinação;
6. Dominar a abordagem de situações de urgência clínicas e traumatológicas

II- Estudo do Trabalho

1. Analisar os fundamentos históricos-conceituais sobre processo de trabalho e suas consequências sobre a saúde e ambiente;
2. Dominar a legislação e normas específicas referentes ao trabalho, que orientam a atenção integral a saúde dos trabalhadores;
3. Realizar e ou acompanhar os procedimentos de análise de acidentes e incidentes ocorridos no trabalho, visando sua prevenção;
4. Dominar os fundamentos da Epidemiologia e Bioestatística aplicados à medicina do Trabalho
5. Valorizar as questões éticas na Prática da Medicina do Trabalho – Sigilo profissional e confidencialidade – Código de Ética Médica – Resoluções e Pareceres do Conselho Federal de Medicina (CFM) relacionados à Medicina do Trabalho – Responsabilidade Civil e Criminal do profissional de saúde;
6. Avaliar a história da Medicina do Trabalho;
7. Compreender as Ciências Sociais e Sociologia do Trabalho: aspectos históricos e conceituais;
8. Avaliar a psicodinâmica do Trabalho: aspectos históricos, conceituais e principais escolas;

III - Políticas, organização e gestão:

1. Participar da formulação de políticas de saúde e segurança do trabalhador e da gestão do cuidado da saúde do trabalhador, em nível individual e coletivo, considerando as situações de vulnerabilidades e diversidade, valorizando a inclusão social e diversidade;
2. Realizar e ou participar de estudos do absenteísmo e presenteísmo e do perfil de saúde dos trabalhadores;
3. Analisar o Programa de Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)

Ao Término do segundo ano - R2

I - Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, em nível individual e coletivo:

1. Orientar o trabalhador, suas entidades representativas e o empregador sobre o problema de saúde/agravo visando prevenir outros casos semelhantes;

2. Dominar as principais legislações e normas que orientam a atenção integral à saúde dos trabalhadores;
3. Dominar o diagnóstico e a análise da situação de saúde dos trabalhadores de um dado território, empresa ou atividades produtivas utilizando instrumental clínico-epidemiológico;
4. Valorizar e contribuir das atividades de Vigilância em Saúde (Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e de Saúde do Trabalhador) desenvolvidas pelos SUS;
5. Analisar e participar da elaboração de planos de contingência e atendimento de trabalhadores em situações de catástrofes naturais e acidentes ampliados;
6. Preparar relatórios médicos e técnicos para o trabalhador, por demanda judicial, perícia previdenciária, empregadores, informes para a *mídia*, entre outros, utilizando linguagem adequada e resguardando as questões éticas;;
7. Dominar as bases da Saúde Ambiental e suas inter-relações com a saúde dos trabalhadores;
8. Dominar as bases da Toxicologia aplicadas à Medicina do Trabalho;
9. Dominar as bases da Higiene Ocupacional;
10. Dominar o diagnóstico das Doenças do Trabalho: Doenças do Trabalho prevalentes e interfaces com outras especialidades médicas: (Dermatologia, Pneumopatia, Hematologia, Otorrinolaringologia, Hepatologia, Neurologia e Neurotoxicologia; Ortopedia e Reumatologia, Câncer Ocupacional).

Estudo do Trabalho

1. Indicar a avaliação, análise e intervenções sobre as situações de risco presentes ou potenciais para a saúde e a integridade física e mental do trabalhador, segundo as necessidades definidas pela clínica, pelas exigências legais, valorizado a participação dos trabalhadores;
2. Analisar os resultados de estudos especializados sobre o trabalho, entre eles: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Programa de Conservação Auditiva (PCA); Programa de Proteção Respiratória (PPR); Análise Ergonômica do Trabalho (AET);
3. Dominar a elaboração e análise de laudos técnicos referentes à concessão de adicionais de periculosidade e insalubridade, estabelecimento da relação causal da doença com o trabalho, e provas periciais, obedecendo os preceitos éticos;
4. Dominar o conhecimento sobre Riscos Ocupacionais: químicos, físicos, biológicos e ergonômicos: metodologias de avaliação e controle;
5. Recomendar e ou acompanhar o gerenciamento de riscos para a saúde dos trabalhadores e da comunidade gerados pelos processos de trabalho, considerando a hierarquia das medidas de controle (importância da proteção coletiva versus proteção individual) e o princípio da precaução;

III - Políticas, organização e gestão:

1. Dominar as principais legislações e normas que orientam, a atenção integral a saúde dos trabalhadores;
2. Participar da organização e gestão dos serviços de saúde, considerando princípios e conceitos de Administração e ferramentas de gestão em saúde;

3. Valorizar as ações de Promoção da Saúde, ética e eficiente, culturalmente adaptados, a partir da avaliação de necessidades e recursos, focados na adoção de estilo de vida saudável, produção de autonomia e com participação dos trabalhadores;
4. Compreender os Processos de certificação nacionais e internacionais: normas e procedimentos;
5. Valorizar as Convenções da OIT – Legislação em Segurança e Medicina do Trabalho – Legislação Sanitária, Trabalhista e Previdenciária;
6. Valorizar a gestão integrada de Saúde, Segurança e Ambiente: normativas, dificuldades e vantagens; instrumentos e controle das informações e indicadores de saúde.

Rosana Leite de Melo

Secretária Executiva da CNRM

Márcia Bandini

Presidente ANAMT